



ATA Nº 121
DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM

01 Dia: 08 de abril de 2021.

02 Horário: 16h

03 Local: Plataforma on line Google Meet

04

05 **Conselheiros Presentes: Brígida Elizabete Munhoz de Paula; Bruna Vaz; Danielle Angeli; Eri Cristina**
06 **dos Anjos Campos; Erli Aparecida Camargo; Gabrielle Coelho Baccin; Josilaine Antunes; Maria Natália**
07 **Sanocki; Vera Lucia Vargas;**

08

09

10 **Justificativas de Ausências: Audrilara Campos; Samara Vieira Ribeiro Couto; Elen Cristina Guedes de**
11 **Oliveira; Mariléia Alves Varela;**

12

13 **Ouvinte: Não houve.**

14

15 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Planejamento CMDM2021.

16

17 **Desenvolvimento do Trabalho:** A presidenta Vera deu boas vindas a todas e passou a palavra para a 1ª.
18 Secretária Josilaine Antunes, a qual deu início à apresentação do Planejamento do CMDM de 2021, o
19 qual possui quatro quadros sendo: atividades, objetivos, quando serão realizados e quem são os
20 responsáveis. Josilaine expôs, que “o planejamento ficou de uma forma mais objetiva, onde procurou
21 sistematizar. Então, o nosso planejamento tanto contempla as reuniões extraordinárias que acontecem
22 na última quinta-feira de cada mês, onde o cronograma já foi encaminhado por e-mail e por *WhatsApp*
23 e os responsáveis são as conselheiras da mesa diretora, as quais fazem a chamada e a participação de
24 todas as conselheiras. E os objetivos das Reuniões Ordinárias, foram copiados do Regimento Interno,
25 onde diz que o CMDM deve “Fiscalizar e deliberar questões relativas às relações de gênero no Município
26 de Lages, com finalidade de promover o **Plano Municipal**, em harmonia com as diretrizes traçadas pelos
27 governos federal e estadual em consonância com as políticas destinadas a assegurar à mulher,
28 participação e conhecimento de seus direitos como cidadã.” (Regimento Interno) Joselaine deixou uma
29 pergunta para as conselheiras, “o CMDM terá que retomar essa questão do Plano Municipal? Por isso, a
30 eu deixei em negrito no quadro de objetivos o Plano Municipal. Na segunda atividade inclui a
31 Comunicação do Conselho, Eu penso que é bem importante, uma vez, que CMDM tem Facebook e não
32 tem conta no Instagram, está aí para discutirmos, sabemos que isso demanda tempo, hoje estamos sem
33 Secretária no Conselho, é importante essa Comunicação do Conselho para que de fato funcione no
34 Facebook e no Instagram, mas o Conselho tem o *WhatsApp*, que funciona um pouco melhor, mas com o
35 objetivo de publicizar as ações do Conselho, pois o CMDM faz muito e não aparece, são tantas coisas
36 que o CMDM faz e não é publicizado, não é socializado. Então, está no planejamento para pensar aqui
37 também, ao longo do ano e ver quem seriam os responsáveis. No que se refere na formação das
38 Conselheiras, o GECAL já havia apresentado para o CMDM, então a ideia é que o CMDM retome a
39 Formação de Conselheiras, com o objetivo de Oportunizar formação continuada para todas as
40 Conselheiras na perspectiva de qualificar nossa atuação enquanto promotoras dos direitos da mulher.
41 Não só como promotoras, mas enfim a todo o momento tem que estar repensando, e as Conselheiras

42 devem estar em constante formação. Lá na proposta de formação são cinco encontros e a ideia é que o
43 Gecal junto com a Uniplac, possam certificar.” No final a Joselaine apresentou a proposta de formação e
44 mencionou que, “as lives, que a Erli já tem a possibilidade de uma Live com séries temáticas e com o
45 objetivo mesmo de proporcionar, problematizar trazer esse debate em relação à mulher, seja no
46 enfrentamento as violências. Enfim, que fosse trimestral, para discutirmos se de fato vai ficar trimestral,
47 as responsáveis somos nós do CMDM e a temática ficou só “Mulher e” para ver como fica. O próximo
48 quadro foi a Danielle quem trouxe Mulheres em situação de rua e saúde mental, como é que o CMDM
49 vai fazer esse trabalho, não está bem claro, mas foi acrescentado no quadro para ver como vai ser feita
50 essa atividade, como o CMDM vai acompanhar essas mulheres, da mesma forma as mulheres
51 encarceradas, se serão visitas sistemáticas, foi colocado no quadro para o CMDM pensar como vai fazer.
52 Também foi discutido na reunião ordinária a Frente Parlamentar de homens e a ideia é fomentar junto a
53 Câmara de Vereadores.” Josilaine verbalizou, “o nosso papel enquanto conselho é fomentar junto a
54 Câmara de Vereadores a retomada dessa Frente Parlamentar, não é nós que vamos fazer, mas nós
55 temos esse papel de fazer esse diálogo, que eles retomem essa frente. Da mesma forma que o CMDM
56 discutia a Escola do Legislativo, a bancada feminina contra a violência, as audiências públicas. Penso,
57 que o nosso papel é fomentar, ir lá discutir com eles, que somos parceiras, na construção dessa escola
58 do legislativo, que não tem na cidade, retomar as audiências públicas, que havia em relação à questão
59 da mulher. Hoje estamos com três vereadoras lá. Então, é bem importante o CMDM retomar isso”.
60 Depois vem o Núcleo de Defensoria da Mulher Como é que a gente vai trabalhar isso. Josilaine
61 mencionou, que “também não ficou muito claro, por isso os outros quadradinhos estão em branco, para
62 a gente construir de que forma o CMDM vai contribuir neste sentido. A Erli também trouxe a questão da
63 Conferência da Mulher, que vai ser online, como vai se dar isso. Essas questões foram discutidas lá na
64 reunião ordinária. Eu trouxe o planejamento mais sistematizado. E ainda, trouxe para as Conselheiras
65 pensarem para ver se é possível e se não é também, se somos muito ousadas, acho que a gente é. Para
66 a gente pensar se para este ano ou para 2022, uma proposta, um projeto, de repente a gente pode
67 buscar recurso. Inclusive nós no GECAL, possuímos um projeto meio que pronto, pronto no sentido de
68 buscar recurso, para o CMDM fazer um trabalho, de repente nas escolas. Posso estar até enviando
69 depois. De repente essa parceria seria o CMDM puxando, se temos pernas ou não temos, o
70 planejamento está bem aberto. Porque a gente entende, que para fazer o enfrentamento a violência,
71 para a gente construir essa cultura de paz, passa pela educação, passa pela escola, a gente tem dito isso.
72 E também, a gente sabe que tem coletivos trabalhando com os homens, a gente sabe que se não fizer
73 esse trabalho com os homens, também avançamos pouco. Então, tentar é uma proposta, que quando
74 eu estava sistematizando, veio esse projeto, que a gente tinha lá no GECAL, que a gente acabou
75 construindo, o qual demanda recurso. E ainda, o CMDM pode buscar esses recursos, nada impende.
76 Isso, não é para esse ano é para o ano que vem. Está aqui no planejamento, para a gente pensar da
77 possibilidade de, se a gente tem perna para isso, se é possível, se é viável. Então, isso é o que foi
78 sistematizado e está aberto à discussão, a complementar, a tirar, se tem como dar conta dessas
79 atividades. Eu posso apresentar a proposta de formação para várias conselheiras, que já foi apresentado
80 no Conselho. Naquela ocasião nós apresentamos algumas temáticas, que nós acabamos não dando
81 continuidade. A ideia é trabalhar um pouco as desigualdades, discutir o que é o patriarcado, ver o que é
82 machismo, o que é gênero, a questão das linguagens. Eu não assisto “Big Brother”, mas como o Big
83 Brother 2021 deu tanta polêmica, acabei assistindo alguns episódios, e percebo que essa questão da
84 linguagem referente a situações de racismo que aconteceu no programa, e não é “mimimi”, pelo
85 contrário a linguagem tem poder, então essa discussão é bem importante. No terceiro bloco discutir as
86 violências de gênero, a cultura do estupro, a questão da criminalização do aborto, são temas que estão
87 aí, para serem pautados, são temas importantes. Num quarto momento a Lei Maria da Penha, políticas
88 para as mulheres e o quinto estratégias de enfrentamento e empoderamento das mulheres e direitos
89 humanos. É uma formação de 20h, que será certificado pela Uniplac, com a metodologia a ser pensada
90 conjuntamente, a questão dos parceiros, pensar em quais datas, número de participantes.” Josilaine
91 mencionou uma colocação de Bruna, “da possibilidade de abrir a capacitação para a Rede de
92 Atendimento, não só para as Conselheiras. Outros envolvidos: CMDM, GECAL, Uniplac, outros. Esta foi a

93 proposta que GECAL apresentou naquela ocasião, a qual está em aberto para discussão.” A 1ª.
94 Secretária repassou a palavra para a Presidenta Vera, a qual deixou para quem estava na última reunião
95 conduzir a discussão, por não estar inteirada de todo planejamento e referiu que tem uma questão para
96 colocar no que se refere a mulheres em situação de rua. A Presidenta passou a palavra para Erli, a qual
97 comentou, que “as questões do Planejamento apresentadas por Josilaine, são referentes ao que foi
98 exposto na reunião ordinária do dia 25/03/21, e o Projeto apresentado da Uniplac, considera um
99 projeto de bastante relevância. E que seria importante conseguir fazer essa parceria, seja para que a
100 Uniplac execute ou que próprio Conselho participe da execução. Porque é um tema que está muito na
101 raiz, de repente do corte de violências, ou se você trabalha a questão escolar, fica bastante facilitada
102 outras questões. É assim, que pelo menos entendo. Quando a menina aprende que ela é um sujeito e
103 pode reagir com o apoio da escola, faz um sentido bem diferente. E acompanhando também o assunto
104 do menino, ou seja na escola é um espaço propício para trabalhar. Então, sou de acordo, que o CMDM
105 empreenda esforços nesse sentido. E o projeto apresentado pela Jô, seja colocado e ressaltando
106 também, a importância do CMDM estar se reaproximando da Câmara, no sentido de articular a Frente
107 Parlamentar de Homens. Da minha parte faltou o encaminhamento para o CMDM ter uma conversa com
108 o pessoal da Câmara, o qual não foi encaminhado ainda. Devido estar lidando com a eleição do
109 Conselho Estadual dos Direitos Humanos, o qual faço parte da comissão eleitoral.” A 1ª. Secretária
110 retomou a palavra, “o planejamento está em aberto para discussão, algumas coisas que vamos ter que
111 ver como vamos implementar a atividade, se tem muitas coisas ou se tem que retirar.” Danielle pediu a
112 palavra, “é bem válido o projeto da GECAL, por ser nova no Conselho, eu não tenho muito
113 conhecimento a respeito. Por mais, que conheça alguns temas, mas não sou ativista como algumas
114 Conselheiras, que possuem anos de experiência neste quesito. Estou aqui para aprender muito nessa
115 área. A questão de Educação é muito importante, da Escola ser parceira na educação dessas meninas e
116 meninos, os quais foram educados pelas mães, que tiveram uma educação machista, onde os filhos não
117 precisam fazer nada em casa e as filhas possuem toda responsabilidade dos serviços domésticos. É
118 importante ter esse olhar para as mulheres em situação de rua e com questões de saúde mental, devido
119 ter um alto índice dessas mulheres vivendo em situação de violência de gênero e não ter um local
120 adequado para recebê-las, quando vitimadas, por conta da reforma psiquiátrica passar a
121 responsabilidade dessas aos CAPS e a família. Tivemos uma denúncia, a qual ocorreu no início do ano,
122 onde uma senhora estava caída na praça do Ginásio Ivo Silveira e os serviços da rede de atendimento
123 demoraram para atendê-la, até identificar de quem era a responsabilidade.” Em seguida Bruna falou,
124 “em relação as reuniões ordinárias, sugiro para deixar descrito a questão das justificativas no quadro,
125 conforme acordado em reunião anterior. E ainda, salientou da importância da presença da maior parte
126 das conselheiras titulares e / ou suplentes, quando na ausência dessas, das justificativas plausíveis, a fim
127 do nosso trabalho andar, para que cada uma das conselheiras tenham mais responsabilidade na hora de
128 participar e valorizar a importância da nossa atividade enquanto grupo. Como diz o objetivo: fiscalizar e
129 deliberar questões relativas as relações de gênero. Tem acontecido bastante coisa em relação a
130 violência concomitante. E o CMDM deveria estar sabendo de todas essas questões: o coletivo, a
131 COMPAV, etc. Para o CMDM ficar mais alinhado nesse sentido.” Bruna concordou a respeito da
132 Comunicação e questionou de qual modo seria feita a formação, por causa do presencial. Devido ao
133 decreto do estado, “nós não podemos fazer muitas reuniões presenciais, não sei como poderíamos
134 pensar, essa questão da nossa formação, de repente de forma on-line?” Josilaine pediu a palavra e em
135 seguida verbalizou, “que em relação a formação a GECAL e a Uniplac podem estar fazendo um projeto
136 de extensão e nós poderemos proporcionar essa formação com 20 hs, com certificação, pode ser on-line
137 e ela pode ser aberta para a rede de atendimento, conforme ideia inicial.” Bruna questionou, “esse
138 tema estava junto com o curso, devido ela entender como coisas separadas.” Josilaine confirmou, que
139 “são separadas, que a formação é para as conselheiras e o curso é um projeto a longo prazo para 2022,
140 para trabalhar com as escolas.” Bruna retomou a falando, que acha ótima a ideia do projeto, “enquanto
141 não aprendermos trabalhar com a rede, a gente não vai ter sucesso em nossas atividades, elas vão
142 continuar sendo pontuais: ação da saúde, ação do conselho, ação enfim de todo mundo. Então, a gente
143 tem que fortalecer essa questão do curso. Vai dar um gás, inclusive para nós enquanto Conselho.” Bruna

144 frisou, “em relação as mulheres em privação de liberdade, que nós colocamos, visitas sistematicamente,
145 ref. a essa questão não sei se o CMDM consegue fazer essas visitas. Mas, de repente colocar pessoas
146 responsáveis para estar fazendo essa visita, para estar indo todo mundo, em função do COVID.” Bruna
147 manifestou, que “não gosto do termo “encarceramento” prefiro o termo “privação de liberdade” e
148 referiu, que “não tenho o conhecimento sobre a retomada da frente parlamentar, que a Erli e a Jô,
149 devem ter uma compreensão melhor sobre este tema. Que tal nós nos dividirmos, para realizar todas as
150 atividades, se disponibilizando, por exemplo: eu fico responsável pelo presídio e a Erli e a Jô podem
151 verem a questão da Frente Parlamentar de Homens e depois podemos estar fazendo essa devolutiva no
152 grupo. E no momento, teríamos que ver qual dessas atividades seriam mais importante para iniciar
153 agora, em função de tudo isso, teremos um pouco mais de morosidade para conseguir fazer todas as
154 ações.” Após Bruna concluir sua fala, Erli pediu a palavra, onde salientou sobre o termo de “privação de
155 liberdade” e “encarceramento”, que “ambos os termos estão corretos, que não há nenhum
156 impedimento, frisou que de repente usar o termo “privação de liberdade” fica mais suave, mas não vai
157 mudar a situação, em relação a quem assume o quê, a mesma sugeriu uma solução prática de olhar para
158 as Comissões e definir a qual pertence cada ação, porque cada conselheira se encaixando em cada
159 comissão já faz o link com a ação e já pode agir dentro desse quadro que foi construído, minha segunda
160 sugestão, que uma vez assumido para fazer, estabeleça cada uma das ações num prazo, seja curto,
161 médio, longo e de repente até dentro dos meses e a terceira e última sugestão é a respeito de fazer uma
162 formação continuada, todo mês uma atividade, como exemplo a live da Eneida que estava lá em Belém
163 do Pará e num instante já estava aqui, da mesma forma a Anne que está em Florianópolis, sendo assim,
164 já teríamos dois meses de lives. Por último, sugiro ao grupo colocar a temática que se quer trabalhar em
165 ordem crescente o que é básico iniciar e seguir uma escadinha até chegar numa compreensão maior,
166 porque essa seria uma formação complementar, que vai dar um suporte mais amplo para aquelas
167 questões que estão expostas no nosso dia a dia. O que a Danielle coloca é muito sério, eu me lembro lá
168 em 98, que lá em Caçador tinha o mesmíssimo problema, que era dos Bombeiros olharem um homem
169 caído lá na rua e dizer: não é comigo, entenderam?! De pedirem para levar o indivíduo para o hospital.
170 Justificam que a pessoa vai ficar só um dia no hospital, que é só levantar e ir embora, mas ir embora
171 para onde? Se o lugar dele é a rua. Então, é muito complicado. E se o CMDM fizesse um trabalho
172 articulado com os Caps, lembro de ter feito um trabalho com as meninas dos Caps Ad, com um grupo
173 que era majoritariamente mulheres e inclusive começaram a fazer um estatuto para uma associação de
174 amigos e familiares das pessoas que tem dependência química, ajudaram a fazer um brechó na FINER
175 com eles. Então, isso depois parou, porque eles tem problemas de saúde e não é um papel para a
176 equipe técnica do Caps fazer por eles, e sim deles fazerem por eles, mas não tiveram força. Se tivesse a
177 rede funcionando daria um suporte, que esse levantamento de diagnóstico é fundamental nós
178 precisamos fazer juntas. Saindo daqui essa nossa proposta levaríamos para a rede e a Bruna citou o
179 Coletivo de Enfrentamento a Violência contra a Mulher, aí tem já assinado pelo governo municipal, o
180 Pacto Maria da Penha; Tudo isso, diz respeito a nós juntas, só que cada um esta fazendo dentro do seu
181 quadrado. Não é essa ideia, a ideia é juntar e fazer um compilado de tudo isso, fazer um dossiê do que
182 cada uma está fazendo, da mesma forma o calendário, o calendário é complementar, mas fazer um
183 compilado para nós juntarmos a ideia. Erli exemplificou, com o projeto do Meio Ambiente, que a Silvia
184 desempenhou na gestão passada é um projeto que ajuda bastante no aspecto da segurança alimentar,
185 ajuda a fazer hortas, a fazer o embelezamento aos espaços, proporciona alguns conhecimentos de como
186 fazer compostagem dentro de casa, etc. Poderíamos chamar a Silvia, para o nosso conselho, ela tem
187 uma visão nesse aspecto, e é uma pessoa bem dinâmica e dá para o CMDM, articular com ela. Este
188 exemplo é uma faceta, a qual deve ser trabalhada.” Bruna retomou a palavra, salientando que “o CMDM
189 pode estar fazendo uma reunião ampliada, convidando todas essas pessoas para se reunir e se ter uma
190 devolutiva. Não é necessário, que seja mensal, pode ser trimestral, bimestral ou mensal, pelo *Meet*
191 mesmo, só para fazer uma devolutiva de ações, como alguns conselhos municipais que fazem plenária,
192 para que seja informado o que cada um está fazendo e quem é o responsável, porque também a gente
193 não desperdiçar o nosso gás para aquilo que já tem ação, e assim o CMDM consegue divulgar das nossas
194 ações num contexto mais amplo.” Erli convidou as novas conselheiras a darem sua opinião. Gabrielle

195 Coelho se apresentou, onde referiu estar participando da sua primeira reunião deste conselho, que é
196 diretora da Proteção Básica da Assistência Social e também está presidente do Conselho Municipal de
197 Assistência Social. Gabrielle comentou, que já vem de toda uma caminhada desde o ano passado e
198 entende a dificuldade, por ter trabalhado com os moradores de rua, conheço as necessidades e acha
199 muito importante o plano, mas sente que talvez poderíamos estar acrescentando a criação de um
200 protocolo de atendimento, para entender o que cada serviço faz, aonde que faz e qual o momento de
201 cada serviço. Gabrielle frisou o caso citado da mulher que a Rita Lang encaminhou, e comentou, que
202 “aconteceu uma outra situação no final de semana, a qual tive que atender uma mulher em situação de
203 violência doméstica no sábado, onde a mulher não queria registrar B.O., fiquei me perguntando, aonde
204 está a rede pública que funciona(?),” então ela concluiu, que precisa da visualização física deste
205 protocolo, para a gente entender, onde está cada trabalho e de quem está executando. Bruna pediu a
206 palavra para explicar o protocolo da COMPAV, “esse protocolo foi revisado em 2017 e 2018, a gente
207 conseguiu fazer reuniões com toda a rede, só que a gente sabe que mudou muito os profissionais, mas a
208 COMPAV foi em todos os CRAS na época e chamou toda rede daquele território de CRAS, a gente sabe
209 que a Assistência Social é diferente da Saúde que já tem uma cobertura de 100%. Então, chamou-se
210 escolas, unidades de saúde, igrejas e tudo que envolvia ações em prol da comunidade daquele
211 território. Foram feitas as apresentações do protocolo com exemplos e dúvidas fazendo visitas para ver
212 como estava essa conversação entre a rede. Ano passado, a COMPAV percebeu, que existe muitas
213 lacunas nesse protocolo, porque não responde a todas perguntas e nem todas as situações que podem a
214 vir a ter. Foram realizados alguns contatos, inclusive foi entrado em contato com o pessoal da saúde
215 para que mandassem sugestões do que sentiam falta, porque estávamos revisando novamente esse
216 protocolo, falta agora disparar este protocolo novamente, atualizado com as necessidades que surgiram
217 desse período, que o protocolo não deu conta entre 2018 a 2020 e essas fixações que podem ser feitas
218 pelo email da COMPAV, uma reunião ficou agendada para dia 24 de abril, ai precisa de alguém para
219 representar aqui na comissão. Então, falo novamente sobre essa questão do protocolo, de repente
220 trazer atualizado pelo menos para nós enquanto conselheiras e estarmos pensando juntas não sei se em
221 capacitação ou divulgação ou informação a rede com relação a isso ou juntar a rede e falar como cada
222 um funciona. Nesse momento, para atualizar o protocolo.” Josilaine questionou, se tem alguém escrita?
223 E comentou: “venho alguma coisa na minha cabeça, em tempo de pandemia de certa forma ficou mais
224 fácil trazer o povo através da plataformas *online*, de repente fica mais fácil trazer essa rede de
225 atendimento pra ver o que cada um esta fazendo, eu pensei talvez esse ano não, mas para o ano que
226 vem, trazer as todas as Secretarias envolvidas e fazer um grande seminário presencialmente talvez o dia
227 todo. Um seminário bacana, correr atrás de recursos, para a gente pensar ficar lá no nosso horizonte.
228 Acho que a curto prazo é possível fazer esse nosso encontro com a rede para gente se conhecer
229 novamente, pois muda muita gente. E a longo prazo, para 2022 já começar planejar isso agora em 2021,
230 um Seminário bem bacana para o ano de 2022, tem que pensar isso para fazer presencialmente, tem
231 muitas coisa pra pensar: reunião ordinária todo mês, live de 2 em 2 meses, formação de 2 em 2 meses
232 ou seja todos os meses tem alguma coisa para nós fazermos. Eu acho que essa rede de atendimento se a
233 gente conseguisse fazer um encontro agora no primeiro semestre e um encontro no segundo semestre
234 para avaliar. Não sei, talvez esse primeiro encontro para se conhecer novamente muita gente mudou.
235 Como a Bruna falou, existe a COMPAV, existe protocolo que as pessoas não conhecem. Então, vamos
236 conhecer e no segundo momento, no segundo semestre lá em 2021, a gente pode fazer um encontro de
237 avaliação mesmo.” Vera Lucia seguiu a fala dizendo: “meninas aproveitando a fala sobre a rede, por dois
238 momentos nos passamos por uma situação e eu tranquilizei a pessoa dizendo existe uma rede eu
239 gostaria que a Bruna, a Erli e a Jô que estão mais a frente, veem se existe e se funciona. Assim,
240 aconteceu um fato, com a minha filha que trabalhou na UPA e durante a noite uma mulher agredida se
241 escondendo no banheiro, pedia socorro, pedia ajuda e ficou escondida no banheiro, porque ela poderia
242 apanhar de novo. Ela foi lá tratar dos ferimentos e se escondeu no banheiro. Depois a minha filha me
243 ligou então eu liguei para a Erli, acho que era meia-noite pra ver o que fazer. Aí me deu o número da
244 rede e da Casa de Apoio a mulher, ai falei para a minha filha para ficar tranquila que elas vão atender,
245 que tem uma rede a Rede Catarina, a delegacia da mulher, que quem atender o plantão vai atender ela

247 e encaminhar para essa rede, aí tranquilizei a minha filha. Agora esses dias, ela trabalha no centro de
248 triagem aconteceu um fato semelhante, uma guria machucada foi atendida lá na triagem, toda
249 machucada e foi atendida por eles lá, chamaram a polícia e fizeram ela entrar em comunicação com a
250 mãe, lá em Caxias do Sul. E ela contava, que estava sendo agredida pelo companheiro e que não tinha
251 apoio de ninguém e aí a minha filha, pediu “Mãe funciona esse atendimento às mulheres”, então falei,
252 Mara tem uma rede de atendimento à mulher, aí vem a pergunta realmente funciona durante a noite,
253 de madrugada, feriados tem esse plantão? A rede funciona nesses feriados, eu gostaria de saber,
254 porque eu fico afirmando e eu não sei, porque tem cliente minha do salão que eu já pedi para entra em
255 contato. Danielle interrompeu a Presidenta indagando, “Vera funciona sim. Fica uma plantonista de
256 plantão durante a semana, finais de semana e feriado. Mas, a Casa de Apoio tem regras, mulheres que
257 fazem uso de substância psicoativa e sofrem de saúde mental, não são perfil de acolhimento. Por
258 exemplo: aquela senhora que estava caída no parque do Ginásio Ivo Silveira, também não tinha perfil
259 para o acolhimento, por estar alcoolizada.” Vera diz, “foi que eu falei pra minha filha tem regras, tem
260 um procedimento todo para chegar lá.” Danielle ressaltou, que “tem a equipe que faz a triagem. Mas,
261 quando é emergencial ou que a gente conhece já fazemos o acolhimento. Normalmente é a delegacia
262 quem liga para nós e quando está ocorrendo o conflito é orientado para elas entrarem em contato
263 primeiro com a PM, porque a gente não pode se colocar em risco, dependendo da situação a PM já faz o
264 acolhimento direto e em outros casos pedimos uma guarnição da PM para nos acompanhar até a casa
265 dessa mulher. Mas, normalmente a gente questiona se o companheiro está em casa ou que horário ele
266 vai chegar, então a gente vai antes dele chegar. Enquanto, ele está em casa, não podemos ir sem a PM,
267 pois não temos o poder de polícia. E ainda, tem muitas mulheres que não querem envolver a polícia.
268 Uma que não tem como chegar tirando a mulher de casa sem a permissão delas, muitas não querem ir
269 pra casa por livre e espontânea vontade, elas até vão para a Casa de Apoio, mas se arrependem, isso
270 que é explicado todo o procedimento antes do acolhimento.” Vera continuou, “e essa ali da UPA
271 aconteceu que eles recolheram ela medicaram e fizeram os curativo dela e mandaram pra casa. Só que
272 ela ficou escondida no banheiro, porque o companheiro estava ali fora na UPA esperando por ela.
273 Então, minha filha me ligou para saber como ela ia fazer, primeiro a polícia. Aí o que aconteceu, que
274 recolheram ela lá para dentro. Minha filha passou a noite e não viu mais a guria. Eu disse,
275 provavelmente alguém tomou providência tiraram ela de lá da UPA, deram acolhimento a ela, com
276 certeza. Ela ficou preocupada, dizendo que, garanto que soltaram, eu disse que não funciona assim.
277 Minhas filhas me cobram muito. E elas tem referência em mim. Minha função não é muito participativa,
278 não tenho muito conhecimento como vocês que já tem essa formação, mas eu ficou contente em saber
279 que a gente está plantando uma sementinha. Obrigada pela resposta Dani, fico mais tranquila não estou
280 falando muita bobagem estava com medo.” Concluiu Vera Lúcia. Josilaine retomou a palavra dando
281 continuidade a pauta, mencionando que “a tarefa que ficou pra fazer eu fiz, e que depois estarei
282 compartilhando no grupo de whatsapp o planejamento anual para todas as conselheiras,
283 complementando e colocando todas as comissões para a gente dar o encaminhamento, para a gente dar
284 celeridade nesse nosso planejamento, para que se efetive de fato. Já tem a idéia de uma live que a Erli
285 está colocando, só que tem que definir melhor.” Erli questionou, “posso sugerir para dar um passinho
286 adiante, olhem só o quadro já está montado, digamos o esqueleto está OK, se a gente desse um
287 tempinho, até semana que vem no máximo cada uma fazer suas sugestões e a partir do quadro que a Jô
288 vai mandar para nós e fazer sugestões. E aí, devolver para o finalmente, porque o que vai acontecer?
289 Você vai ter o quadro todo, vai poder visualizar inteiro e dizer esse ponto aqui ok e batemos o martelo,
290 pode ser inclusive online o grupo, sem precisar fazer outra extraordinária e principalmente cada item
291 para as comissões. Não sei se vocês concordam como eu sugeri antes, qual a comissão que assume, e
292 dentro da comissão cada uma que faz parte vai ter que assumir as tarefas.” Josilaine complementou
293 dizendo: “Aí não pesa pra ninguém, né Erli. A gente divide as tarefas.” Erli confirmou, verbalizando
294 “Exatamente! Pra quem está chegando o importante é que já se interessem com relação as comissões, em
295 qual comissão gostaria de participar? Não precisa participar só de uma, mas obrigatoriamente participar
296 pelo menos em uma, o importante é participar para não ficar só para umas fazerem as tarefas próprias
297 com temas diferentes, essa é a sugestão que eu daria para a gente poder agilizar. E outra coisa

298 importante também, que eu gostaria de sugerir que é da sociedade civil já esta colocada ali para o dia
299 22/04, que alguém participe da COMPAV, alguém da sociedade civil como representante da COMPAV.
300 Até agora, só para vocês saberem, quem participava da comissão no primeiro momento era eu e agora
301 do conselho e depois passou a ser a Priscila pelo Fórum dos trabalhadores do SUAS. Temos a Audrilara
302 representante do Fórum, que também é funcionária da Prefeitura. Então, minha sugestão que seja
303 alguém de outra organização, tipo a Uniplac, a Adevips, a Casa da Providência, a Finer, o Fórum da
304 mulheres ou as Soroptmistas. Ah, as soroptmista já participaram era a Waltair. Fica aí a sugestão, para
305 de repente a gente já ir fechando.” Josilaine questionou, “Erli, nós já não temos uma participação na
306 COMPAV? Erli respondeu, “não querida a COMPAV tem duas representações: uma sociedade civil e
307 outra da gestão. Por exemplo, a Bruna não está pelo conselho e sim pela saúde, entende?” Josilaine
308 referiu, “entendi.” Erli indagou, que “já é uma vantagem.” Josilaine questiona mais uma vez, “o conselho
309 não está lá então?” Erli expôs, que “a governamental que estava lá por último era a Katsumi e a Priscila
310 como as duas não estão mais. Convêm agora indicar novas representantes. Na verdade vai representar
311 como conselheira não vai como a entidade tal, mas tem que ser da sociedade civil. E a minha sugestão
312 para as governamentais é, uma vez que a Bruna já é conselheira pela saúde é que a Danielle talvez
313 represente o conselho. Danielle se manifestou, dizendo que vai ver com a D. Marli a possibilidade de
314 participar da COMPAV. Mas isso é uma coisa que elas decidem. Ellen se pronunciou, dizendo, que pode
315 ir, mas argumentou, estou com dificuldade para participar das reuniões pelo celular é uma burocracia,
316 mas no que eu puder ajudar.” Erli continuou explanando, “que essa participação do protocolo tem que
317 ver antes, a minha sugestão como vamos fazer, se encaminhamos para ir preenchendo ou já
318 determinamos quem vai para cada Comissão.” Josilaine sugeriu, “que tal, colocar lá no grupo e vamos
319 complementando colocando os nome de quem vai para cada comissão. A Dani já enviou lá no grupo
320 as comissões e a gente vai se encaixando para revisar.” Vera complementa, “porque tem gente que
321 participou da outra reunião do planejamento e hoje não está.” Josilaine falou, “a minha sugestão, então
322 é que a gente faça esse trabalho, essa tarefinha e já fique como pauta da reunião do mês de abril. Uma
323 das pautas do mês de abril que a gente bate martelo no planejamento e ofícios.” Erli mencionou, “Jô dá
324 para você acrescentar na tabela, sugiro que coloque a comissão do protocolo.” Jô comenta, “ah sim, a
325 da COMPAV também.” Erli respondeu, “isso, você já participou de alguma reunião ampliada da
326 COMPAV?” Jô respondeu, “não, não, Mas, precisando.” Erli verbalizou, “só uma sugestão também, que
327 você comece a acompanhar junto com outra, para você já ir se encaixando.” Jô respondeu, “pode ser.”
328 Erli questionou o grupo, “vocês concordam meninas? Natalia, quem mais? Jô indagou, “a Ellen é da não
329 governamental? Ela já está se colocando.” Vera complementou, “então a Ellen vai pela sociedade civil.”
330 Erli colocou, “minha sugestão em sentido a Ellen, é porque ela não conhece, nunca participou das
331 ampliadas que foram promovidas esses anos todos. Dá para ela ir pegando o jeito com outra pessoa. Daí
332 eu sugiro que outra pessoa ir junto, entendeu? As duas juntas para uma ir ajudando a outra.” Vera
333 sugeriu, “a Natália.” Natália respondeu, “eu posso. Mas, nunca participei também.” Erli comentou, “que
334 tem que ler o regimento, tem que ver a história do protocolo.” Vera mencionou, “quem vai é a Natália e
335 a Ellen.” Erli deu continuidade, “Então, temos duas representantes, aí a Danielle faz a articulação para
336 garantir a participação efetiva.” Jô lembrou as conselheiras, “Meninas, já tem reunião de novo, deixe eu
337 colocar de novo aqui, a reunião será dia 22 de abril as 15h.” Erli complementou, “para mandar ofício
338 para o *email* da COMPAV.” Jô mencionou, “temos que agilizar uma conversa para a próxima reunião, a
339 Dani que está fazendo esse trabalho, e para nós agilizarmos a vinda da dona Marli, que ela possa vir
340 para a próxima reunião do conselho urgente, que ainda temos algumas demandas para ela. Inclusive
341 essa questão da Secretária Executiva, para dar essa agilidade nas demandas do conselho. Só confirmar
342 coma D. Marli se ela vai se fazer presente, e ver se a Katsumi também vai se fazer presente, para
343 acrescentar na pauta da próxima reunião. Vou sair agora se vocês me permitirem. Já posso encaminhar
344 junto com a Mareli, a UNIPLAC, para a gente dar uma agilidade para esse curso de formação. Se você
345 aqui baterem o martelo, eu posso ir agilizando.” Danielle falou, “concordo.” Vera respondeu, “concordo
346 também.” Jô mencionou, “vou colocar no grupo.” Vera continuou, “então hoje a pauta seria sobre o
347 planejamento, foi citado ali. E eu estou insistindo numa audiência pública daquelas mulheres da gestão,
348 para que aconteça mais de uma, seria interessante.” Erli questionou, “a Silvana que está ali de máscara,

349 se apresente para nós Silvana, a você é da agricultura? A Mariléia? Mariléia se manifestou, que “a
350 Silvana e eu, somos da Agricultura e Pesca.” Erli recebeu-as, “sejam bem-vindas! Danielle expôs, “a
351 única secretaria que precisa mandar o ofício com o nome das novas conselheiras é a do Meio Ambiente.
352 Mas, eu já entrei em contato e estão verificando.” Erli questionou, “você deu o prazo, para eles
353 mandarem alguém, Danielle?” Danielle argumentou, “primeiro eu confirmei se eles tinham recebido o
354 ofício, acho que se perdeu na recepção. Amanhã ela já vai me responder.” Erli continuou, “porque
355 depois que saber os nomes, para fazer um ofício e passar para a Lena fazer o decreto.” Danielle
356 verbalizou, “tenho outra dúvida, tenho que mandar ofício dos novos representantes do conselho para a
357 COMPAV?” Erli confirmou, “sim, mas depois eu mando passo a passo pra você saber bem certinho os
358 nomes dos representantes Elen Cristina Guedes de Oliveira, Maria Natália Sanocki.” Danielle agradeceu,
359 “está bem, então!” Erli continuou, “depois eu te mando o nome pra você colocar na correspondência.”
360 Vera questionou, “Algo mais meninas?” A presidenta Vera, agradeceu a presença de todas e deu por
361 encerrada a presente sessão, e para constar, eu, Danielle Angeli Conselheira Vice-presidenta deste
362 Conselho, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será publicada e anexada ao livro próprio
363 de atas do CMDM. Em Lages-SC, aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um.

364

365 **Encaminhamentos:** Dar continuidade ao plano de ação, encaminhar ofício para a COMPAV com o nome
366 das conselheiras representantes do CMDM; Formação das Conselheiras; Convidar a Secretária Marli B.
367 Nacif e a Vereadora Katsumi Yamaguchi para a próxima reunião ordinária deste conselho.